



# CMM BOLETIN

INFORMATIVO

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

09 DE MAIO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

**Edilidade  
recolhe mais de  
1400 toneladas  
de lixo por dia**



**CMM  
regista progresso na  
saúde materna infantil**

**ETAR  
aumentará capacidade  
de tratamento de águas  
residuais**

**Deputados  
da AR**

reconhecem os esforços do  
Município na redução do  
impacto das inundações

Linha Verde do Município  
**800 945 945**



# Deputados da AR reconhecem os esforços do Município na redução do impacto das inundações

EM VISITA ao Município de Maputo, Deputados da Frelimo na Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Maputo, reconheceram os esforços do Conselho Municipal para minimizar o impacto negativo das águas pluviais em alívio à população afectada, através da sucção de águas pluviais, recorrendo a bombas de água e camiões cisternas.

Na sequência, Margarida Salimo, falando na qualidade de Porta-voz dos parlamentares, apelou ao Executivo Municipal e os Municípes para que, juntos, encontrem uma solução concertada sobre a problemática de inundações, sobretudo no concernente à necessidade de se evitar, ou mesmo parar, com construções ilegais que são erguidas em zonas que obstruem os caminhos das águas fluviais e valas de drenagem.

Estes pronunciamentos foram feitos durante a visita de trabalho efectuada pelos deputados ao Município de Maputo para fiscalizar o grau do cumprimento do Plano do Desenvolvimento Municipal (PDM- 2019-2023), com destaque para as acções da Edilidade em resposta ao efeito das mudanças climáticas, sobretudo inundações e cheias.

Na ocasião, Eneas Comiche explicou aos deputados que a implementação do PDM conheceu um abrandamento das actividades económicas e dos problemas sociais causados pelos efeitos da Pandemia da COVID-19.

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo (CMM) disse não obstante as dificuldades, o Executivo tem estado a envidar esforços para a implementação do PDM - 2019-2023. Por exemplo, explicou que no Pilar 4, referente ao Desenvolvimento da Economia

Local e Sustentabilidade Financeira, o CMM teve um desempenho na ordem dos 65 por cento do planificado, enquanto que no Pilar 3, respeitante ao Desenvolvimento Social e Humano, a realização foi, até ao momento, de 66 por cento.

O Edil de Maputo acrescentou ainda que o Pilar atinente à descentralização, Boa Governação e Combate à Corrupção, o desempenho está na casa dos 67 por cento, e o da Consolidação da Unidade Nacional, Paz e Reconciliação Nacional na ordem dos 68 por cento.

No que tange à resposta dada face à última época chuvosa, o Conselho Municipal, segundo o Presidente Comiche implementou medidas visando minimizar o sofrimento dos munícipes tais como: activação de comités de emergências, limpeza e abertura de valetas e valas de drenagem, remoção de resíduos sólidos urbanos, bombeamento e sucção de águas pluviais nos Distritos Municipais de KaMavota, Nlhamankulu, KaMaxakeni e KaMubukwana, acções estas que beneficiaram cerca de 6 mil famílias, o correspondente a pouco mais de 12 mil pessoas.

Em jeito de conclusão do informe prestado aos parlamentares, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, sublinhou que não obstante as actividades ora em curso, estão previstas, a médio e longo prazos, intervenções de vulto e estruturantes, como são os casos de execução dos planos urbanísticos das zonas mapeadas como propensas às cheias e inundações, escoamento de águas pluviais, para além do plano de retirada, interdição e responsabilização das construções ilegais em zonas propensas às inundações.

Falando à Comunicação Social no final do encontro, a Porta-voz dos Parlamentares, a deputada Margarida Salimo, manifestou satisfação dos membros da comitiva parlamentar sobre tudo no que tange ao trabalho que se esta a realizar, com vista a melhorar o sofrimento dos munícipes atingidos pelas inundações assim como no que respeita a implementação do PDM.



Margarida Salimo





# ETAR aumentará capacidade de tratamento de águas residuais

COM a conclusão das obras de reabilitação e expansão da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Infulene (ETAR) em curso, a reposição da capacidade de tratamento das águas residuais da ETAR de Infulene passará de 15,000 para 90,000 habitantes e a capacidade instalada de tratamento aumentará de 90,000 para 128,000 habitantes. Por outro lado, haverá maior disponibilidade de água tratada a ser descarregada no Rio Infulene, para uso na agricultura, com qualidade, obedecendo aos parâmetros regulamentares, melhoria no controlo de proveniência e qualidade das lamas fecais recebidas, bem como a disponibilização regular de lamas fecais tratadas para uso como fertilizantes.

O Boletim Municipal (BM), em entrevista com Dilene de Carvalho, ponto focal da Direcção Municipal de Infra-estruturas Urbanas, ficou a saber que as obras de reabilitação e expansão da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Infulene (ETAR) decorrem a bom ritmo. Segundo a Direcção Municipal de Infra-estruturas Urbanas (DMIU), já foram construídos os leitos de secagem das lamas, bem como a limpeza de uma das bacias anaeróbicas, que, com a construção prevista de mais uma, serão um total de três, até à conclusão da obra. Em processo está a limpeza e remoção de lamas de duas bacias facultativas e a escavação para a construção da terceira bacia anaeróbica.

"Existiam duas bacias anaeróbicas e duas

facultativas. Neste momento, decorrem trabalhos de escavação para a construção da terceira bacia anaeróbica e também de limpeza das já existentes", explicou Dilene de Carvalho, ponto focal da Direcção Municipal de Infra-estruturas Urbanas.

Dilene de Carvalho explicou também que, enquanto decorrem os trabalhos, os camiões que recorrem àqueles serviços têm feito as suas descargas nas bacias que ainda não foram intervencionadas.

Entretanto, para além dos trabalhos em curso, a equipa de reportagem do BM foi informada sobre os benefícios imediatos que advirão da conclusão, na plenitude, das obras de reabilitação e expansão do ETAR de Infulene.

Segundo Elói Domingos, outro ponto focal em representação do Conselho Municipal, esta reabilitação vai responder à demanda que o Conselho Municipal tem de responder à necessidade de descargas industriais que tem vindo a ser feitas de modo descontrolado. Elói Domingos disse também que os munícipes, em particular os agricultores, beneficiarão de maior quantidade de água para a rega das suas hortas e machambas, localizadas naquela área municipal.

Refira-se que as obras de reabilitação e expansão da ETAR de Infulene estão avaliadas em cerca de 13 milhões de dólares norte-americanos, provenientes do financiamento do Banco Mundial.

# Edilidade

## recolhe mais de 1400 toneladas de lixo por dia

O SLOGAN “MAPUTO, cidade mais bela, limpa, empreendedora e próspera” está a sair do papel à efectivação prática, graças aos esforços empreendidos pelo Conselho Municipal de Maputo na gestão e recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) que, de momento, consegue recolher 1400 toneladas, por dia, na capital.

No que se refere à recolha secundária, ou seja, a retirada de lixo na área urbana do Município, é feita por três empresas contratadas nomeadamente Clean África, Enviroserv e Ecolife e mais 46 micro-empresas, que procedem à recolha primária, feita nas zonas suburbanas.

Segundo a Chefe de Repartição de Recolha Pública, no Pelouro de Ordenamento Territorial, Ambiente e Urbanização, Florência Martins, este trabalho está a registar melhorias, a avaliar pela quantidade de resíduos sólidos recolhidos por dia, pelo facto de as empresas contratadas pela edilidade estarem a trabalhar afincadamente em quase todos os bairros dos

distritos municipais, excepto em KaNyaka, onde a recolha de resíduos está na responsabilidade dos funcionários locais.

“Iniciámos, há alguns meses, acções de sensibilização aos munícipes para que estes procedam à separação de resíduos, tais como plástico, garrafas partidas, ramos de árvores, cinza e material orgânico, uma actividade que envolve as micro-empresas que fazem recolha primária no interior dos bairros, através de capacitação de agentes de recolha.

A nossa entrevistada referiu também que estão a ser intensificadas as actividades de fiscalização, onde os técnicos, para além de fiscalizarem estabelecimentos comerciais, aos fins-de-semana têm realizado reuniões com os munícipes, afim de sensibilizá-los sobre o manuseamento e gestão de resíduos sólidos, de modo a garantir hábitos de higiene, limpeza e asseio através do cumprimento da postura e regulamento da gestão de resíduos sólidos.



# CMM

## regista progresso na saúde materna infantil

AS UNIDADES sanitárias da Cidade de Maputo estão a trabalhar no sentido de melhorar, cada vez mais, a qualidade dos serviços prestados aos munícipes, sobretudo na área de maternidade, que, no primeiro trimestre do presente ano, registou um incremento de consultas pré-natais, em 15 por cento graças a uma combinação de factores que incluem a aposta na humanização dos serviços prestados, o aumento do acesso às consultas pré-natais e a capacitação de pessoal. Só no primeiro trimestre do presente ano os serviços de saúde da Cidade de Maputo registaram nascimentos na ordem de 9.495 crianças contra 9.317 em 2021, em igual período, perfazendo um aumento de 178 nascimentos.

Falando por ocasião do Dia Internacional da Parteira, que se assinalou a 5 de Maio, sob o lema “100 anos de progresso”, a Vereadora de Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, explicou que se verifica uma notável melhoria na qualidade de serviços prestados nas maternidades. Segundo disse, tal se deve ao facto de as enfermeiras e parteiras estarem a realizar, de forma abnegada,

o seu trabalho no sentido de garantir um parto humanizado. Referiu-se ainda ao facto de se ter registado um incremento nas consultas pré-natais, que, no primeiro trimestre de 2022, totalizaram 11.886 consultas, contra as 10.680 registadas em igual período do ano transacto. Refira-se que o desafio do sector de Saúde do CMM é inverter a situação de mortalidade infantil e, para o feito, segundo a Vereadora Alice de Abreu, a edilidade tem levado a cabo várias acções, que incluem (i) palestras nas unidades sanitárias e comunidades, com vista a sensibilizar as mulheres a abrirem a Caderneta de Saúde nos primeiros três meses de gestação; (ii) capacitação de pessoal de Saúde para diagnosticar a gravidez antes das 12 semanas; (iii) envolvimento das parteiras tradicionais na referência das gestantes aos Centros de Saúde para realizarem o parto; (iv) oferta de kits de enxovais a alguns bebés; e (v) revitalização de grupos de parteiras tradicionais nos Distritos Municipais de Nhlamankulu e KaMubukwana.



Por seu turno, a Presidente da Associação das Parteiras de Moçambique, Otilia Tualufo, revelou que o número de profissionais de Saúde Materno Infantil ainda é insuficiente para fazer face à demanda das pacientes que procuram os serviços e enfrentam desafios como sobrecarga de trabalho, condições de trabalho não adequadas e falta de material médico-cirúrgico. Otilia Tualufo referiu ainda que as parteiras são heroínas, pois têm a responsabilidade de trazer vidas humanas ao mundo, exercendo por isso “uma profissão divina, nobre e de amor ao próximo, que exige, acima de tudo, dedicação, respeito”, exortando todas as colegas do

Rovuma ao Maputo a dignificar e valorizar a mesma.

O evento foi marcado por várias actividades, com destaque para a realização de uma feira com disponibilização de serviços de saúde oral, saúde sexual reprodutiva, vacinação contra a COVID-19 e exposição de alimentos naturais e nutritivos de fácil acesso para os munícipes de baixa renda, para além da premiação das melhores três parteiras que se destacaram no exercício das actividades no Município de Maputo. A ocasião foi também marcada pela entoação do hino das parteiras que exalta a luta contra mortalidade infantil.



# Edilidade

## e parceiros redefinem estratégias de assistência na saúde

REFORÇAR a colaboração entre os parceiros de cooperação e o Conselho Municipal de Maputo, através do Pelouro de Saúde e Acção Social, com o objectivo de proporcionar melhores estratégias com vista a elevar a assistência aos munícipes nas áreas de Acção Social, Saúde, Gestão de Morgues e Cemitérios foi o principal objectivo do 1º Fórum Municipal junto dos parceiros de cooperação realizado na Cidade de Maputo.

O encontro centrou-se na partilha de informação para permitir a harmonização de estratégias e a exploração de potencialidades de cada parceiro com vista a desenhar um mapa-conjunto, no qual os parceiros possam criar sinergias para melhor intervir nas áreas críticas.

Na ocasião, a Vereadora de Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, afirmou que “constitui um imperativo que continuemos engajados na redução do impacto da vulnerabilidade, sobretudo nas crianças, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e jovens. Referiu-se ainda à necessidade de prevenção do desamparo

familiar, na perspectiva de garantir que a população vulnerável seja integrada nas suas famílias e na comunidade e tenha, igualmente, oportunidades para a geração de renda com vista a suprir as necessidades suas e dos seus dependentes”.

“É preciso criar condições para que as nossas acções possam contribuir para o aumento no acesso aos serviços de saúde e que eles possam ser disponibilizados com qualidade em todos os locais, quer seja nas unidades sanitárias, em brigadas móveis, na comunidade, nas escolas e em todos os locais onde se julgue necessário”, acrescentou Alice de Abreu.

O evento, que decorreu sob o lema “unidos e coesos na elevação da qualidade de vida do Munícipe de Maputo”, buscou, igualmente, garantir, no âmbito da Saúde, o aumento dos serviços essenciais disponíveis para a população, através da implantação dos pacotes a nível dos cuidados de saúde primários disponíveis nos sete distritos municipais.





# Município

## ajuda na orientação vocacional dos estudantes

O CONSELHO Municipal de Maputo (CMM) iniciou, semana finda, um programa de visitas a diversas empresas da capital do país com o objectivo de criar oportunidades para estudantes do ensino secundário realizarem actividades práticas em diversas áreas de trabalho.

Ao todo, estão previstas cerca de cinco empresas que deverão ser visitadas por mais de 100 estudantes de diferentes escolas.

“Fazemos um balanço positivo das visitas efectuadas até ao momento. Sentimos que os estudantes estão a aproveitar ao máximo e que a partir daqui poderão fazer escolhas acertadas sobre o que pretendem ser no futuro”, disse Luísa Matabula.

As visitas às empresas prosseguem esta semana e envolverão mais escolas da capital.





## Bairro do Aeroporto ``B`` comércio informal regista melhorias

O VEREADOR que dirige o Distrito Municipal de Nhlamankulu, Zeferino Chioco, reconhece que a actividade de comércio informal ao nível do Bairro do Aeroporto “B” está a registar significativas melhorias, sobretudo devido à integração, nos mercados locais, de maior parte dos vendedores que se encontravam nas ruas, com destaque para a ocupação de bancas no Bazar do Vulcano.

Segundo o vereador, não há dúvidas de que a melhoria resulta do trabalho realizado pelas autoridades locais, com destaque para as actividades de sensibilização e educação cívica junto dos vendedores informais no sentido de abandonarem as ruas e fixarem-se nos mercados, que são os locais apropriados para o exercício do seu trabalho.

“Aeroporto “B” está saudável. Melhorou muito, graças também ao envolvimento das autoridades locais. Conseguimos controlar o comércio informal. É um bairro que está cada vez mais a organizar-se”, sublinhou Zeferino Chioco.

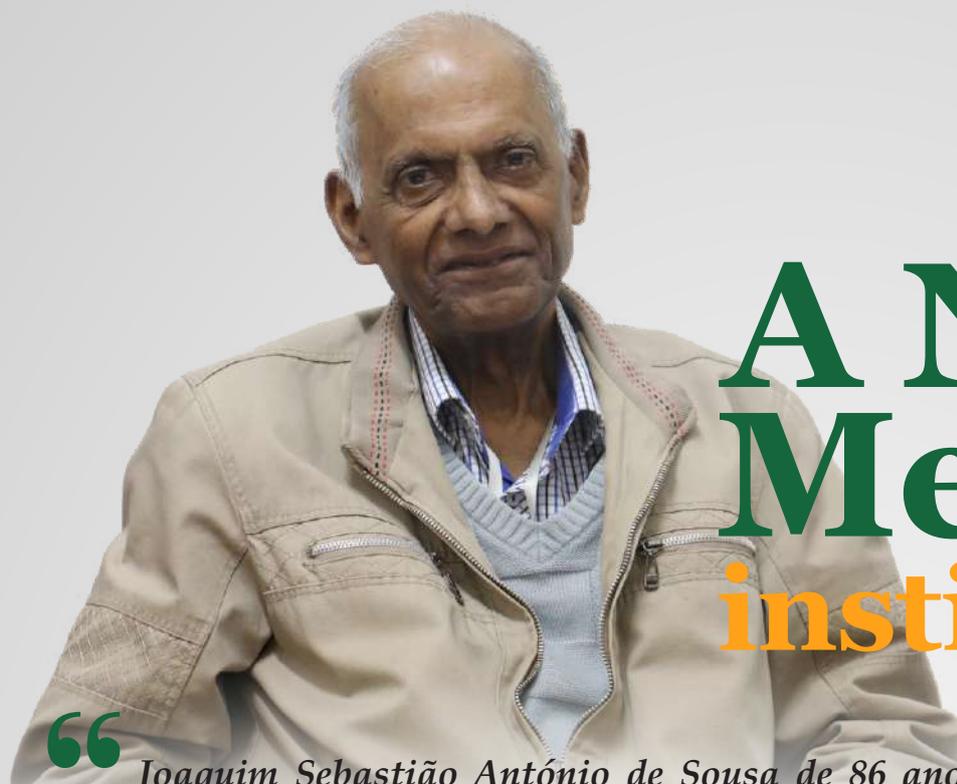
Falando num encontro com os membros do Conselho Consultivo daquele bairro, Zeferino Chioco lamentou o facto de os Chefes de Quarteirão não estarem ainda a ser remunerados pelo árduo trabalho que realizam. Apesar disso, referiu que o Conselho Municipal de Maputo (CMM) reconhece os Chefes de Quarteirão pelo seu esforço do dia-a-dia.

“Esta questão do pagamento dos Chefes do Quarteirão é ao nível de todo o Município. Não faríamos estas reuniões como a de hoje se não os reconhecéssemos. Eles é que representam os munícipes quando fazemos auscultações”, disse Zeferino Chioco, respondendo a preocupações colocadas na reunião do Conselho Consultivo daquele bairro.

O responsável máximo de Nhlamankulu encerrou a sua visita fazendo um balanço positivo do que viu no bairro e apelando para um maior compromisso na luta pelo seu desenvolvimento.



5 de Maio  
Dia Internacional  
da Parteira  
100 ANOS DE PROGRESSO



# A Nossa Memória institucional

“*Joaquim Sebastião António de Sousa de 86 anos, nasceu e cresceu na cidade de Maputo. É um dos funcionários mais antigos do Conselho Municipal de Maputo, tendo ingressado em 1958 na instituição, o mesmo, conta com 63 anos de trabalho.*”

## Como foi a sua infância?

Minha infância foi normal como de qualquer outra criança, entre brincadeiras e aspirações, sempre quis ser engenheiro ou arquitecto, no entanto, não tive condições financeiras para tal, estudei na Escola 16 de Junho e mais tarde me formei na Escola Industrial.

## Como chega ao Conselho Municipal?

Trabalhar na edilidade sempre foi um sonho meu, do qual a minha família sempre apoiou, e para tal submeti os documentos requisitados e concorri como desenhador.

## Que actividades exerceu?

Iniciei as minhas funções no Conselho Municipal como desenhador onde tinha como tarefa principal conceber o design dos projectos. Mais tarde, passo ao cargo de Técnico de Construção Civil onde fazia fiscalização das obras feitas pelo Município.

Fui, no exercício das minhas funções, Director Adjunto de Serviços Urbanos, nesta função, a mim competia responder pelas áreas de salubridade urbana e Mercados e Feiras. Fui igualmente Director dos Parques e Jardins onde tinha como principal atribuição garantir a gestão eficiente do sector.

## Como foi fazer parte destas equipas?

Sempre gostei de construção e urbanização e o Conselho Municipal contratou vários arquitectos,

urbanistas e engenheiros para o desenvolvimento da urbe. O trabalho realizado por estas equipas teve um grande impacto na vida dos munícipes uma vez contribuiu para a melhoria do cadastro, da planta e tiponímia da cidade.

## Quais foram as obras que lhe marcaram?

Duas obras me marcaram, a reabilitação da barreira da marginal que se encontrava a degradar-se por conta dos efeitos da chuva e da erosão e a obra de protecção da orla marítima da zona náutica até ao Clube Naval, numa primeira fase e, na segunda fase, do Clube Naval até ao Parque do Campismo.

## Quando entra para a reforma?

Aos 65 anos, no entanto, ainda continuo com o Conselho Municipal e tenho estado a prestar apoio à várias áreas da Edilidade.

## O que gosta de fazer nos tempos livres?

Gosto de ler e escutar música clássica!

## Qual é o seu prato predileto?

Arroz de mariscos de certeza.

## Áreas de interesse?

Fotografia e filmagem.



## BOLETIM INFORMATIVO



facebook/conselho municipal de maputo



conselho municipal de maputo



#conselhomunicipaldemaputo

### Ficha Técnica:

Propriedade e edição : **Conselho Municipal de Maputo**

Coordenação : **Mussa Mahomed**

Redação : **Joel Chambale, Elias Matusse  
Cármem Rodrigo e Edson Manjate**

Apoio Administrativo : **Artimiza Machaieie e Julia Isaac**

Fotografia : **Gabinete de Comunicação**

Concepção : **Izalde Mussagy Abdul Omar**

Maquetização gráfica : **Izalde Mussagy Abdul Omar**

Periodicidade : **Semanal**